

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AMBIENTE DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA PELO COVID-19

Relatoria: Cintia Cristina Carvalho Costa

Carolina Pereira Rodrigues

Carlos Leonardo Figueiredo Cunha

Autores: Maria Clara Costa Figueiredo

Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni

Danielle Saraiva Tuma dos Reis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pandemia pelo COVID-19 proporcionou um cenário de mudanças e desafios no mundo que refletiram a importância do trabalho dos profissionais de saúde, especialmente, dos enfermeiros. Objetivo: Analisar o ambiente de trabalho da Enfermagem no cuidado de pacientes com COVID-19 em um hospital universitário da região Amazônica brasileira. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório de abordagem quantitativa, constituindo parte de um projeto multicêntrico que reuniu 10 instituições de ensino federais. Aplicado um questionário Practice Environment Scale (PES) com 24 itens distribuídos em cinco domínios, do tipo Likert, com perguntas fechadas de múltipla escolha. Foi utilizado o Google forms ® para coleta de dados, através de convite por e-mail e/ou via WhatsApp ® aos enfermeiros que atuaram no atendimento à pacientes com covid-19. O banco de dados foi organizado no Microsoft Excel ® e a análise estatística descritiva e inferencial realizada no software SPSS ® versão 25. Resultados: Participaram 53 enfermeiros sendo maioria do sexo feminino (81%), raça parda (73,6%), média de idade de 43 anos (Dp = 9,4), experiência profissional com mediana de 16 anos, atendendo por mais de um ano pacientes com Covid-19 (64,2%) nas unidades críticas (34%) e enfermarias (66%). O ambiente foi considerado favorável para prática profissional (média = 2,7) e o domínio que teve maior pontuação foi Relações de trabalho entre enfermeiros e médicos (média= 3,2) e a menor pontuação foi o domínio de Adequação da equipe (dimensionamento e habilidade) e Suporte de recursos para prover um cuidado com qualidade (média= 2,4). Conclusão: Desse modo, diante de um cenário pandêmico, se torna imprescindível o fomento de ações que visem à melhoria do ambiente de prática profissional, e conseqüentemente que se alinhem com os objetivos do cuidado em prol da saúde dos pacientes.